

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE**  
2 **GESTÃO– CTIL-G - 2018.**

3 Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2018, às 13h51min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
4 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 1ª Reunião, na  
5 Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1-**  
6 **Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores (05.10.2017 e 16.11.2017); 2-**  
7 **Informes sobre a participação no Workshop Preparativo para Elaboração do Plano de**  
8 **Capacitação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – Metas**  
9 **federativas do Progestão II; 3- Apresentação sobre o Relatório de Situação da Bacia; 4-**  
10 **Assuntos gerais.** – O coordenador, Paulo de Tarso, e o subcoordenador, Hendrik Mansur, não  
11 puderam estar presentes e justificaram suas ausências. Mariana Silveira (Ternium) conduziu a  
12 reunião. **1-** Mariana Silveira solicitou a leitura das atas. A ata de 05 de outubro foi aprovada. Os  
13 presentes analisaram a ata de 16 de novembro. Surgiu uma dúvida relação à fala do Hendrik,  
14 na linha 38. Ficou decidido não aprovar esta ata e consultar o mesmo. A aprovação ficou para a  
15 próxima reunião. **2-** Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a apresentação sobre o ProGestão, um  
16 programa que apoia os processos de articulação do sistema de gestão de recursos hídricos  
17 estaduais. Fátima ainda apresentou os resultados atingidos pelo Rio de Janeiro no  
18 PROGESTÃO I, que permitiram os repasses de recursos financeiros pela ANA. Frisou as baixas  
19 notas, entre 2015 e 2016, nas metas “Prevenção de eventos hidrológicos críticos” e “Atuação  
20 para segurança de barragens” cujos resultados foram impactados pela crise financeira  
21 enfrentada pelo estado do Rio. Fátima Rocha complementou apresentando a análise realizada  
22 pelos presentes no Workshop de 23 de janeiro, promovido pelo CERHI-RJ. Na ocasião, os  
23 participantes elencaram as responsabilidades de cada ator do sistema de gestão de recursos  
24 hídricos ante as atividades enumeradas: Instituição dos CBH’s e funcionamento dos colegiados,  
25 Planos e enquadramento, Regulação do uso, Mediação e arbitragem dos conflitos, Cobrança,  
26 entre outros. Também disse que a extinta CTCTE (2014) hierarquizou cursos necessários à  
27 capacitação dos membros do Comitê Guandu. Fátima informou que a Secretaria Executiva do  
28 Comitê Guandu enviará esta lista aos membros das Câmaras Técnicas (CTEG e CTIL-G) para  
29 que estudem os assuntos dos cursos e complementem o material já criado com novas  
30 sugestões. João Emílio (P.M. Rio Claro) solicitou que a secretaria mantenha os membros  
31 atualizados do andamento e das fases do Progestão. **3-** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou a  
32 apresentação sobre o relatório de situação. Destacou a divisão em 13 unidades hidrológicas de  
33 planejamento com base na atualização do PERH Guandu. A mesma ressaltou a importância  
34 desta divisão a fim de melhor visualizar as particularidades de cada área e aplicar recursos em  
35 projetos. O relatório de situação da bacia traz também informações a respeito do cenário se  
36 baseando no PERH Guandu. O que se pode notar que a demanda está crescendo em paralelo  
37 à escassez. Rafael Cardoso (Ternium) perguntou se existe uma projeção. Caroline respondeu  
38 que o relatório traz informações sobre a emissão de outorgas e sobre a projeção de demandas.  
39 Os mapas projetam situações críticas, no qual não há água suficiente para a demanda. E  
40 informou que a PROFILL apresentará na próxima reunião os resultados dos produtos de  
41 atualização do PERH Guandu. Voltando a respeito dos usuários outorgados, de 2016 para 2017  
42 houve um crescimento da emissão de outorgas, com 16 novas outorgas. Caroline Lopes chamou  
43 a atenção para as captações de uso insignificante da categoria “OUTROS” que está muito acima  
44 das demais categorias. Outro ponto também destacado, foi o índice de perdas na distribuição,  
45 que aumentou de 2013 para 2015. José Luis Governo (ABES) criticou a falta de cobrança aos  
46 usuários da mineração. Mariana Silveira ressaltou que é um dos estudos que está sendo

47 discutido e analisado. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) ressaltou a perda por parte dos  
48 particulares que fica acima do “OUTROS”. Exemplificou com usuários que se arriscavam em  
49 manter captação irregular porque não sabiam que o custo para regularizar era baixo. Mariana  
50 Silveira informou que estes problemas estão sendo abordados na atualização do PERH Guandu.  
51 Caroline Lopes voltou à apresentação e falou sobre o índice de atendimento de água, o índice  
52 de perdas na distribuição que chamou a atenção dos presentes visto a realidade de escassez.  
53 Ainda apresentou sobre o consumo per capta. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) criticou a falta  
54 de articulação entre os gestores municipais e demais instâncias. Caroline pontuou que falta  
55 capacitação e lembrou do levantamento de necessidades a ser proposto pelo Comitê no  
56 Progestão. Mariana ressaltou a importância dos membros participarem da construção do PERH  
57 Guandu. Cabe a cada um pegar o material e estudá-lo antes de finalizado e publicado. 4- Sabina  
58 Campagnani (Furnas) lembrou que na reunião de eleição da CTIL-G ficou acordado entre ela e  
59 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ), e aprovado pelos presentes que, no primeiro ano a vaga de  
60 usuário seria ocupada pelo SIMARJ e no segundo ano por Furnas. Mariana informou que será  
61 substituída por Rafael Cardoso, durante sua licença maternidade. Fatima Rocha (AGEVAP)  
62 informou sobre a reunião de posse do Conselho Deliberativo da APA Guandu, em 06 de  
63 fevereiro. Mariana Silveira (Ternium) perguntou pela agenda de discussões sobre a metodologia  
64 da cobrança. Caroline Lopes informou que o Grupo está discutindo e elaborando uma nota  
65 técnica para apresentar à CTIL-G e retornar as discussões em março ou abril. Ainda, em paralelo  
66 ao trabalho da PROFILL na atualização do PERH Guandu. Mariana Silveira complementou  
67 dizendo que será analisado se haverá uma proposta de formula para cada segmento ou uma  
68 formula que contemple todos os segmentos. Logo, a AGEVAP apresentará uma nota técnica  
69 completa a fim de apresentar a todos os segmentos para não acontecer uma injustiça de  
70 apresentar uma nota para cada segmento por vez. Hamilton Santos (P.M Japeri) relatou sobre  
71 o corte do ICMS Verde em relação aos mananciais. O município que recebe água de outras  
72 bacias perdeu esse direito. Hamilton sugeriu que os membros se atentem a esta lei estadual e  
73 propôs discussão pelos Comitês para posterior proposta ao Estado de alteração do artigo que  
74 trata do assunto. Ficou decidido trazer a legislação para análise e discussão numa reunião  
75 próxima. Caroline Lopes sugeriu à CTIL-G solicitar ao INEA um curso de sobre Oficina de  
76 capacitação em cadastramento de regulação e convidar os municípios. Este curso foi oferecido  
77 em dezembro no Comitê Rio Dois Rios. Os membros concordaram e sugeriram divulgar aos  
78 municípios e usuários da Bacia. Sobre a APA, José Arnaldo reforçou a importância da  
79 participação dos membros e de trazer a discussão sobre o Plano de Queimadas elaborado pelo  
80 Comitê Guandu-RJ. João Emilio (P.M. Rio Claro) informou a mudança de secretário de meio  
81 ambiente, e que em articulação com o Comitê Guandu, Cid Magalhães representou a prefeitura  
82 no evento da Cedae por conta de sua participação. **Como lista de encaminhamentos,**  
83 **segue: 1- Enviar a ata de 16 de novembro para aprovação na próxima reunião; 2-**  
84 **Formalizar, na próxima reunião, a posse de Furnas na vaga de usuário da CTIL-G,**  
85 **conforme acordado na reunião de eleição da câmara; 3- Enviar aos membros a**  
86 **legislação que trata da alteração referente ao direito de recebimento do ICMS**  
87 **Verde pelos municípios que recebam água de outras bacias. Propor discussão na**  
88 **reunião de abril; 4- Solicitar o parecer jurídico sobre a legislação para apresentar**  
89 **e discutir em abril.** Mariana Silveira (Ternium) agradeceu a presença de todos e  
90 encerrou a reunião às 15h47min. Eu, Fátima Rocha, tomei a termo esta ata que segue  
91 assinada por:

92 Mariana Silveira (Ternium): \_\_\_\_\_

93 José Luiz Governo (ABES): \_\_\_\_\_

94 Clêmio Sampaio (ACAMPAR-RJ): \_\_\_\_\_

95 Carlos Eduardo Martins (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

96 José Arnaldo Oliveira (P.M Nova Iguaçu): \_\_\_\_\_

97 Hamilton dos Santos (P.M. Japeri): \_\_\_\_\_

98 João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro): \_\_\_\_\_

99

100 **Membros Presentes:**

101 Usuários: Mariana Silveira (Ternium).

102 Sociedade Civil: José Luiz Governo (ABES); Clêmio Sampaio (ACAMPAR-RJ); Carlos  
103 Eduardo Martins (ADEFIMPA-RJ).

104 Governo: José Arnaldo Oliveira (P.M Nova Iguaçu); Hamilton dos Santos (P.M. Japeri);  
105 João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro).

106 **Membros Ausentes:**

107 Usuários: Paulo de Tarso Pimenta (FIRJAN); Rinaldo Rocha (Light); Amisterdan Ribeiro  
108 (SIMARJ).

109 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC);

110 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados)

111 **Convidados:**

112 Monique de Oliveira Fontes (PM. Itaguaí); Sabina Campagnani (Furnas); Sandra Borges  
113 (SEMADETUR); William Weber (jornalista); Rafael Cardoso (Ternium).